

RECEBA O MILAGRE O NASCIMENTO DAS COISAS

As coisas, tal como nós as vemos, não são reais. Elas são percebidas: inventadas, nomeadas e precificadas por nós. Se perguntarmos a um físico "o que é a matéria?", ele nos falará sobre ondas, vibrações e campos de energia... ele falará sobre fluxo dinâmico e não sobre fixidez. A verdadeira realidade é fluída e muito, muito além da percepção limitada que criamos a partir do ego e da materialidade. E quando começamos a parir coisas? Quando começamos a distorcer, através da percepção, tudo o que contemplamos. E a crença de que as coisas existem e estão entre nós é a identificação plena com o ego e com o mundo exatamente como o percebemos.

Pense numa coisa qualquer, ou melhor... olhe para uma coisa qualquer. Imediatamente, minha mente grita "xícara com desenho de abelhas... a xícara da minha avó tinha flores"... um qualquer-que-seja preso no tempo define o agora, define o presente. Nem ao menos, com o objeto em si, aqui e agora, nós nos relacionamos. É sempre uma memória... mais que isso... é tão denso e sem energia como algo congelado a zero absoluto.

No hebraico bíblico, não existe uma palavra para coisa ou objeto, tudo está em movimento, ou seja, a escrita com símbolos representa sons, não coisas. Você simplesmente olha e o todo está lá. Nada tem significado por si só. Tudo está no fluxo. Já o Nome de Deus é uma série de quatro letras que expressam todas as formas de conjugação do verbo ser... é, foi, sendo, será, prestes a ser, deveria ser... então, se escrevêssemos "Deus existe?" e pedíssemos a tradução, viria "A existência existe?".

Definitivamente, Deus nunca será uma coisa. Ele é Aquele Que foi, é e eternamente será. Ele é Fluxo. Fluxo Infinito de Luz, Fluxo Infinito de Existência. Deus é o Próprio "Ser". E para toda coisa e objeto já paridos há uma Lembrança da Fagulha de Deus e não a memória do esquecimento. *O Amor não conquista todas as coisas, mas, de fato, coloca tudo no lugar certo. Porque tu és o Reino de Deus, eu posso conduzir-te de volta às tuas próprias criações. Tu não as reconheces agora, mas o que tem sido dissociado ainda está lá (T-4.VI.7:6).*



EXERCÍCIO 22.12.24

*Que eu perceba tudo ao meu redor
como Fluxo de Deus,
independente de como eu possa ver isso.
Que eu perceba somente Luz.*

